

Boca de urna dá vitória a Cristovam

Ex-reitor da UnB é o novo governador do DF, segundo pesquisas do Ibope, Soma e DataFolha. A vantagem varia de 7% a 10%

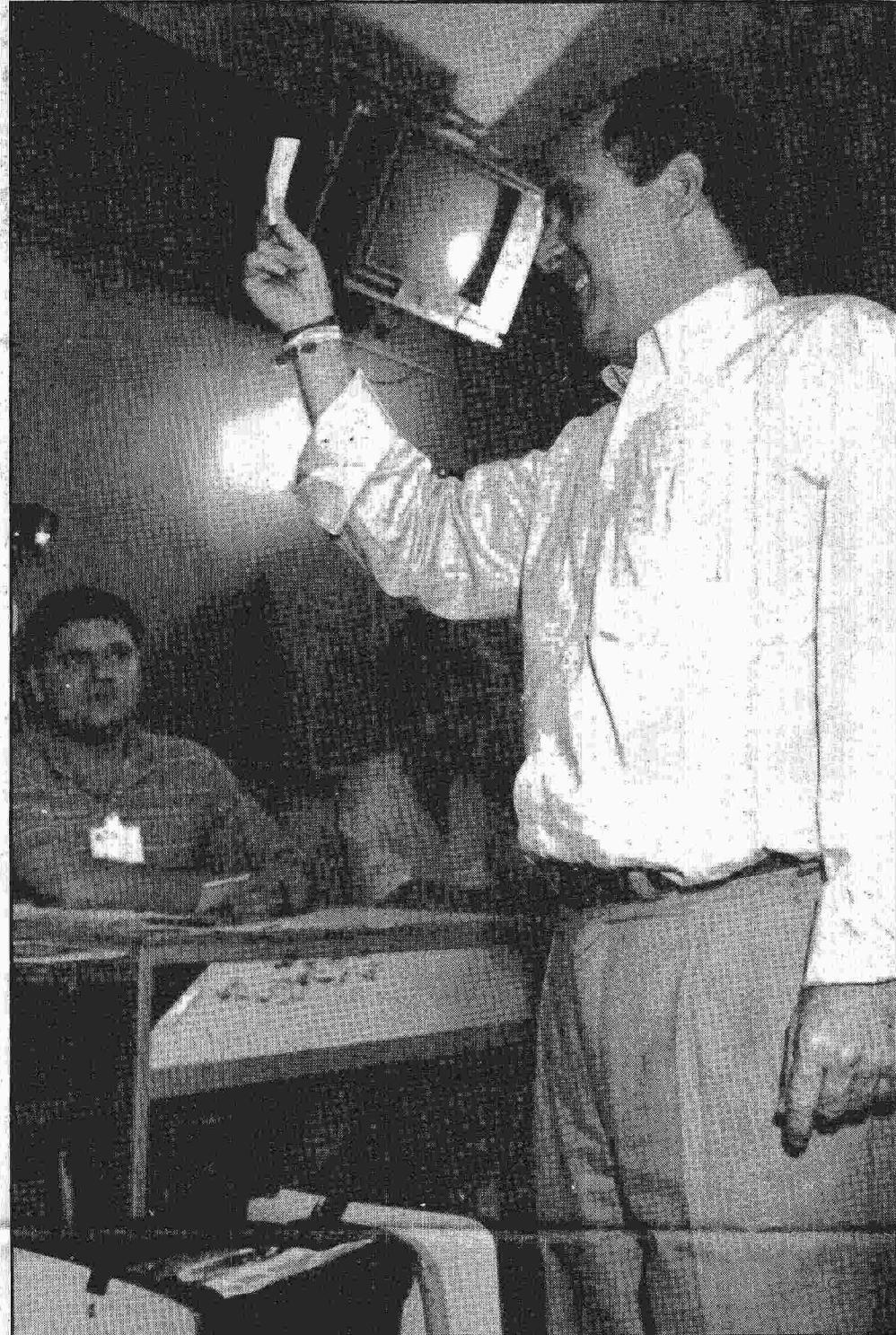
Cristovam Buarque, 50 anos, economista, casado, duas filhas, ex-reitor da Universidade de Brasília, pernambucano e candidato da Frente Brasília Popular (PT/PSTU/PPS/PSB/PC do B), é apontado por três institutos como o virtual governador do DF, segundo os números anunciados ontem pelas pesquisas de boca de urna. A vantagem, que varia de 7% a 10%, foi recebida com euforia por Cristovam e desconfiança pelo seu opositor, Valmir Campelo, da Frente Progressista.

O candidato petista recebeu a primeira notícia sobre a pesquisa de boca de urna do Ibope através da repórter Ana Dubeux, do JBr. "Que ótimo! Então nós ganhamos", exaltou Cristovam, ao ouvir que o instituto lhe dava uma vantagem de 55% a 45%. Depois, mais prudente, ressaltou que "embora mais próxima da certeza, ainda é só uma pesquisa e, por isso, precisamos nos concentrar na fiscalização da apuração".

A Soma entrevistou cerca de dois mil brasilienses e previu uma vitória de Cristovam por 51% a 44%, com 5% de nulos e brancos. Seu diretor, Ricardo Penna, assegurou ontem na TV Bandeirantes que a margem de erro máxima reduziria esta vantagem à metade — o que, de todo o modo, garantiria a eleição do ex-reitor da UnB ao Buriti.

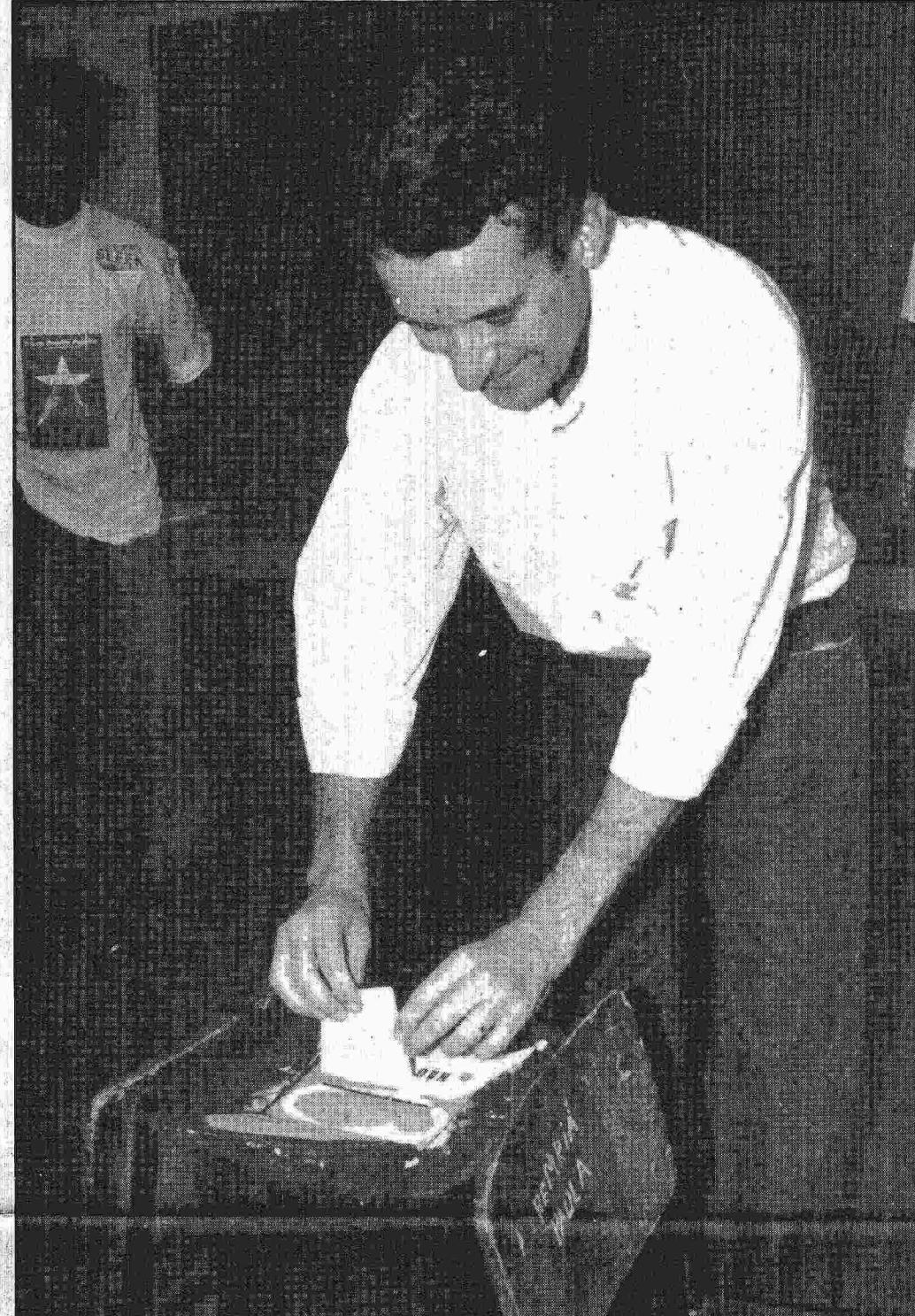
Já o DataFolha informou no início da noite que Cristovam Buarque contava com 53,5%, contra 46,5% para Valmir Campelo. O instituto tem a reputação de ser o mais preciso nas pesquisas de boca de urna. "Não acredito nestas pesquisas. A única que conta é a da apuração. Por isso, apelo à militância para que trabalhe com atenção e confiança. A fiscalização é fundamental", convocou Valmir, que ainda apostava em sua vitória na eleição.

Givaldo Barbosa



Cristovam comemorou resultado da pesquisa de boca de urna, mas quer ver apuração

Francisco Stuckert



Valmir Campelo questiona a pesquisa e convocou militância para fiscalizar apuração